

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 16/05/2003 **Hora :**

Título: Fertilizantes **Fonte:**

Autor: Margorete Demarchi

Matéria: FERTILIZANTES

Segundo a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) as entregas de fertilizantes, no Brasil, em 1999, 2000, 2001 e 2002 totalizaram 13,7 milhões, 16,4 milhões, 17,1 milhões e 19,1 milhões de toneladas respectivamente.

Analisando-se o consumo dos últimos anos, verifica-se que as vendas tiveram um crescimento significativo. O consumo de fertilizantes em 2002 foi 39 % superior ao de 1999. Este desempenho demonstra o otimismo e as boas perspectivas do setor agrícola.

A área brasileira de grãos passou de 38 milhões de hectares em 1999, para 43 milhões de hectares em 2002, representando um aumento de 13 % no período, enquanto que a produção passou de 83 milhões de toneladas para 115 milhões, um incremento de 39 % no período analisado.

A expectativa para esse ano é de que haja um aumento no consumo. No 1º bimestre de 2003 as vendas cresceram cerca de 20 % em relação ao igual período do ano passado.

Os principais fatores apontados pelo setor para esse aumento nas vendas são:

- a) Relações de troca (quantidade de produto agrícola necessária para adquirir 1 tonelada de fertilizante) mais favoráveis dos preços dos produtos agrícolas, principalmente soja e milho;
- b) Antecipação das reservas e vendas de fertilizantes para a próxima safra;
- c) Aumento da área plantada com as culturas de inverno e do milho (safrinha);
- d) Capitalização dos produtores.

Ainda não há estimativa oficial de plantio para a safra de verão 2003/2004. Porém, partindo-se da hipótese de que haja um aumento da área plantada de soja e manutenção e/ou leve recuo da área de milho, no Paraná, e que a tecnologia média empregada está nos níveis desejados, a tendência é de incremento na demanda por fertilizantes no Estado para a próxima safra, apesar do aumento expressivo nos preços verificado nos últimos 2 anos.